

Mestrado

Internação Domiciliar para Enfermagem

Reconhecido pela:





Mestrado Internação Domiciliar para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/enfermagem/mestrado/mestrado-internacao-domiciliar-enfermagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 24

06

Metodologia

pág. 34

07

Certificado

pág. 42

01

Apresentação

O atendimento à saúde tem avançado intensamente nos últimos anos. A abordagem abrangente de qualidade, que inclui não apenas o bem-estar médico, mas também o emocional, provocou uma mudança no trabalho de atendimento. Neste sentido, a internação domiciliar representa um avanço, possibilitando o tratamento de determinadas doenças na casa do paciente, evitando a necessidade de deslocamento até o hospital, o que se traduz em uma vantagem em termos de ocupação e conforto do paciente. Este programa foi desenvolvido para proporcionar aos profissionais de enfermagem as competências necessárias para trabalhar neste tipo de atendimento.



“

O Mestrado em Internação Domiciliar para Enfermagem proporciona a mais completa e intensiva capacitação no mercado educacional online, com um sistema de aprendizagem totalmente adaptável às suas necessidades”

A internação domiciliar é o motor de mudança no atendimento médico moderno. Um atendimento focado nas pessoas e em suas necessidades de saúde e sociais.

A mudança demográfica requer uma reformulação profunda dos cuidados com a saúde, que antes se concentravam em processos agudos e de cura como objetivo principal, tendo os hospitais como centro de atenção; agora, se concentra principalmente no atendimento à pessoa, a partir do seu ambiente mais próximo e da casa onde mora. Tudo isso não prejudica a qualidade do atendimento ou o uso de recursos hospitalares intensivos. Ao contrário, permite ser muito mais eficiente no uso e consumo de recursos, tanto públicos quanto privados.

Los pacientes e usuários, já experimentaram a mudança que, cada ano e durante décadas, ouvimos das diferentes sociedades científicas e dos gestores de saúde. Como sabemos, há uma sociedade envelhecida, com problemas crônicos que se agravam e que precisa de cuidados fora do hospital, porém com a intensidade, a tecnologia e o conhecimento proporcionados diariamente nos hospitais. E neste caso, os mais preparados para liderar esta mudança, são as Unidades de Internação Domiciliar.

Os objetivos deste programa são aprofundar em todos aqueles aspectos que tornam a internação domiciliar única e diferente de outras especialidades, além de mostrar as carências e oportunidades para o futuro que ainda temos pela frente, aproveitando as novas tecnologias educacionais.

O programa é apresentado de forma rigorosa através das evidências científicas mais recentes e casos clínicos, o que nos permite ampliar os conhecimentos, compartilhando experiências e técnicas inovadoras que já estão sendo utilizadas por alguns profissionais nas diferentes Unidades de Internação Domiciliar em todo o mundo.

Este **Mestrado em Internação Domiciliar para Enfermagem**, conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 100 casos práticos apresentados por especialistas em internação domiciliar, gerenciamento de pacientes crônicos complexos e cuidados paliativos.
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente prático, fornece informações científicas e assistenciais sobre aquelas disciplinas essenciais para a prática profissional
- ♦ Novidades sobre o papel do profissional de enfermagem na Internação Domiciliar
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar o aprendizado
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para a tomada de decisões sobre as situações apresentadas
- ♦ Com especial destaque para a enfermagem baseada em evidências e metodologias de pesquisa em Internação Domiciliar
- ♦ Aulas teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Tudo que o profissional de enfermagem precisa dominar para atender a todas as necessidades do paciente no atendimento domiciliar em um Mestrado com alta qualidade de ensino”

“

Com o sistema de ensino mais desenvolvido do cenário educacional, lhe proporcionamos uma experiência de capacitação conveniente, simples e estimulante do início ao fim”

O corpo docente é formado por profissionais renomados e de prestígio, que possuem uma extensa carreira nas áreas de saúde, ensino e pesquisa, além de terem atuado em diferentes hospitais, adquirindo experiência profissionais e docentes que são transmitidas de forma extraordinária neste Mestrado

O desenho metodológico deste Mestrado, desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de especialistas em *e-learning*, integra os últimos avanços da tecnologia educacional para a criação de numerosas ferramentas educacionais multimídia, com base, principalmente, no método científico, permitindo que o profissional lide com a solução de problemas reais da sua prática clínica diária, adquirindo conhecimentos e desenvolvendo habilidades que impactarão seu trabalho profissional futuro.

Cabe destacar que todo o conteúdo desenvolvido, assim como os vídeos, as autoavaliações, os casos clínicos e as avaliações por módulos, foram minuciosamente revisados, atualizados e integrados pelos professores e pela equipe de especialistas que compõem o grupo de trabalho, a fim de facilitar o processo de aprendizagem de maneira didática e escalonada, permitindo alcançar os objetivos do programa de ensino.

Coloque-se nas mãos dos melhores profissionais e leve para os seus estudos o conhecimento de um especialista neste tipo de intervenção de saúde.

Obtenha o conhecimento necessário para aplicar todos os cuidados que o paciente crônico com internação domiciliar precisa, com as particularidades do atendimento na sua própria casa.



02 Objetivos

Com este Mestrado o profissional irá adquirir o conhecimento científico mais atualizado e inovador no campo da internação domiciliar, no manejo de pacientes crônicos complexos, as doenças com necessidades paliativas e seu tratamento, o que lhe permitirá desenvolver as habilidades que transformarão sua prática clínica diária em um referencial nos padrões das melhores evidências científicas disponíveis, com um sentido crítico, inovador, multidisciplinar e integrador.



“

Nosso objetivo é oferecer a melhor capacitação nesta área, para que você possa atuar como especialista e dar aos seus pacientes a mais alta qualidade de atendimento”



Objetivo geral

- ♦ Atualizar o profissional de enfermagem, através das melhores evidências científicas, para o manejo de doenças e pacientes na área de internação domiciliar, como uma alternativa eficaz e eficiente à hospitalização convencional.

“

Este Mestrado é a melhor maneira de se atualizar sobre a Internação Domiciliar para Enfermagem”





Objetivos específicos

Módulo 1. Organização da internação domiciliar

- ♦ Desenvolver habilidades para a implementação de planos de cuidados para a prevenção dessas patologias
- ♦ Avaliar e interpretar as características e condições especiais dos pacientes com necessidades hospitalares, mas no ambiente domiciliar
- ♦ Proporcionar aos participantes uma informação aprofundada, atualizada e multidisciplinar que permita uma abordagem abrangente do processo de saúde-doença em casa

Módulo 2. Visão geral Pesquisa e ensino

- ♦ Avaliar o paciente para admissão ou transferência para a atenção primária
- ♦ Gestão de altas hospitalares, transferências e readmissões
- ♦ Gestão dos casos de acordo com o histórico médico e a legalidade

Módulo 3. Cuidados para os diferentes tipos de pacientes em particular

- ♦ Identificar as necessidades de acordo com a idade do paciente
- ♦ Gestão de pacientes crônicos complexos
- ♦ Tratar os pacientes psiquiátricos gerenciando as particularidades do controle da saúde mental domiciliar

Módulo 4. Síndromes subordinadas de gestão domiciliar

- ♦ Integrar o conhecimento dos critérios de admissão e exclusão
- ♦ Gestão dos principais sintomas e complicações em pacientes pós-operatórios
- ♦ Diagnóstico e tratamento adequado, em domicílio, de doenças com características próprias

Módulo 5. Manejo de infecções no domicílio Critérios de admissão e exclusão, manejo, critérios de alta

- ♦ Gerenciar doenças infecciosas no ambiente domiciliar
- ♦ Integrar conhecimentos sobre os tipos de doenças mais comuns
- ♦ Classificar os critérios de admissão e exclusão no encaminhamento de pacientes

Módulo 6. Cuidados paliativos e pacientes oncológicos

- ♦ Ressaltar a importância da morbidade e mortalidade por infecções multirresistentes em pacientes complexos com necessidades especiais
- ♦ Explicar os mecanismos patogênicos e as neoplasias mais frequentes associadas às necessidades paliativas avançadas
- ♦ Abordar os elementos fisiopatológicos atuais entre as doenças crônicas não transmissíveis e as infecções
- ♦ Aprofundar no estudo dos elementos clínicos, diagnósticos e terapêuticos mais inovadores das patologias em domicílio

Módulo 7. Manejo da dor na internação domiciliar

- ♦ Compreender o conceito de dor e identificar outros fatores associados à dor
- ♦ Determinar os tipos de dor de acordo com a fisiopatologia
- ♦ Reconhecer as principais síndromes clínicas com possibilidades de tratamento e acompanhamento a partir da internação domiciliar

Módulo 8. Nutrição na internação domiciliar

- ♦ Rever os conceitos básicos de nutrição para o paciente internado em casa
- ♦ Diagnosticar, administrar e nutrir pacientes geriátricos
- ♦ Cuidar dos pacientes seguindo o plano de assistência de enfermagem e aplicando a educação em saúde ao paciente e à família

Módulo 9. Cuidados de enfermagem em Internação Domiciliar

- ♦ Explicar o manejo dos pacientes crônicos complexos em casa, a fim de evitar a reativação e reduzir a gravidade das patologias
- ♦ Abordar o importante papel tanto dos gestores de casos hospitalares quanto comunitários
- ♦ Destacar a necessidade de considerar a vacinação em pacientes com necessidades especiais, a fim de reduzir a carga da doença

Módulo 10. Paciente pediátrico em internação domiciliar

- ♦ Proporcionar as habilidades necessárias para lidar com o estresse da internação em idades precoces
- ♦ Completar a avaliação específica em domicílio com a participação da família
- ♦ Processar procedimentos, classificação e considerações específicas para o paciente pediátrico





Módulo 11. Medicina preventiva na internação domiciliar

- ♦ Fundamentar a importância do controle de doenças crônicas em momentos de estabilidade para reduzir a morbidade e mortalidade, as consultas de urgência e as internações convencionais
- ♦ Acrescentar conhecimento sobre germes e as medidas necessárias para controlá-los em casa
- ♦ Implementar diferentes tratamentos de acordo com a adequação terapêutica

Módulo 12. Técnicas terapêuticas

- ♦ Destacar as necessidades paliativas como um dos campos com maior progressão de internação domiciliar.
- ♦ Desenvolver o conceito de morte digna, cuidados de enfermagem e acompanhamento nos últimos momentos da vida.
- ♦ Integrar conhecimentos das mais novas técnicas terapêuticas na área da enfermagem domiciliar

Módulo 13. Técnicas de diagnóstico

- ♦ Proporcionar uma capacitação e um aperfeiçoamento teórico-prático que permita obter um diagnóstico clínico confiável, apoiado pelo uso eficiente de métodos de diagnóstico para indicar uma terapia integral efetiva.
- ♦ Fornecer conteúdo teórico sobre as mais recentes técnicas de tratamento de internação domiciliar

03

Competências

Uma vez concluído todo o conteúdo e atingidos os objetivos do Mestrado em Internação Domiciliar para Enfermagem, o profissional será capaz de melhorar sua competência e desempenho, apoiando sua prática diária de enfermagem nos avanços científicos mais importantes do momento, com uma abordagem multidisciplinar e integrada ao manejo de pacientes que necessitam de tratamento ou ao manejo da intensidade de internação domiciliar, o que lhe transformará em uma referência obrigatória no seu campo de ação.





“

Domine todos os protocolos e técnicas de cuidados domiciliares com um programa focado no aprendizado prático que lhe impulsionará à excelência na sua profissão”



Competências gerais

- ♦ Aplicar o método epidemiológico e clínico no atendimento coletivo ou individual para resolver os principais problemas de saúde no domicílio
- ♦ Realizar uma leitura crítica da literatura científica e, ao mesmo tempo, ter as ferramentas para comunicar os resultados das pesquisas
- ♦ Coletar, processar e analisar, em contextos clínicos e epidemiológicos muito diversos, qualquer informação científica para a tomada de decisões diagnósticas e de tratamento na área da Internação Domiciliar de forma específica e da saúde em geral
- ♦ Desenvolver o "aprender a aprender" como uma das habilidades mais importantes para qualquer profissional hoje, que se vê obrigado a aperfeiçoar constantemente suas habilidades profissionais devido ao processo vertiginoso e acelerado de produção do conhecimento científico.
- ♦ Aumentar a capacidade diagnóstica e terapêutica de doenças crônicas e o cuidado a domicílio da saúde de seus pacientes em geral, através do estudo aprofundado dos elementos epidemiológicos, clínicos, fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos dessas doenças
- ♦ Aperfeiçoar habilidades para gerenciar, aconselhar ou liderar equipes multidisciplinares no gerenciamento de pacientes complexos em comunidades ou pacientes individuais, bem como em equipes de pesquisa científica.
- ♦ Desenvolver habilidades para o autoaperfeiçoamento, além de poder oferecer atividades de capacitação e desenvolvimento profissional devido ao alto nível de preparação científica e profissional adquirido neste programa
- ♦ Educar a população no campo das doenças crônicas complexas que permite adquirir e desenvolver uma cultura de prevenção na população, baseada em estilos e formas de vida saudáveis.





Competências específicas

- ♦ Dominar os determinantes biológicos, epidemiológicos e sociais que tornaram as doenças crônicas as mais prevalentes na nossa sociedade e seu impacto nas taxas de morbidade e mortalidade.
- ♦ Identificar e analisar os últimos dados científicos sobre doenças infecciosas a fim de elaborar planos e programas para controlá-las.
- ♦ Implementar as medidas de controle existentes para evitar surtos dessas doenças e o uso dos serviços de urgência.
- ♦ Avaliar os aspectos epidemiológicos relacionados às doenças crônicas para que possam tomar medidas para o controle de doenças crônicas na comunidade sob condições reais e/ou modeladas.
- ♦ Detectar oportunamente as doenças mais freqüentes, ou novas, com base em manifestações clínicas para seu correto tratamento, reabilitação e controle.
- ♦ Justificar a relevância da vacinação como importante medida de saúde pública para o controle de surtos de doenças ou o surgimento de novas doenças relacionadas com as pré-existentes.
- ♦ Identificar os fatores de risco ocupacional, social e ambiental que favorecem o desenvolvimento dessas doenças na comunidade.
- ♦ Identificar as principais síndromes clínicas que podem ser monitoradas e tratadas em casa.
- ♦ Aplicar medidas de prevenção e controle para reduzir a morbidade e mortalidade devido às patologias crônicas.
- ♦ Dominar o controle dos sintomas em doenças com necessidades paliativas.
- ♦ Manter uma correta relação médico-paciente, levando humanidade a ela.
- ♦ Educar a comunidade sobre a prevenção e o controle das crises.
- ♦ Identificar os aspectos fundamentais da patogênese e as principais características clínicas das doenças estudadas
- ♦ Impedir o avanço da resistência aos antibióticos, com base numa terapia racional e apoiada nas melhores evidências científicas
- ♦ Desenvolver habilidades para a prática de técnicas diagnósticas-terapêuticas no domicílio.



Atue com a confiança de um especialista em Enfermagem em Internação Domiciliar”

04

Direção do curso

Este programa de ensino conta com a participação de médicos prestigiosos e reconhecidos, mestres e especialistas universitários, com numerosas publicações, experiência de ensino e experiência profissional em numerosos hospitais, onde muitas das doenças estudadas têm uma alta taxa de morbidade e mortalidade. O corpo docente é composto por uma equipe multidisciplinar de profissionais de enfermagem e médicos das mais diversas especialidades, tais como clínica médica, medicina familiar, medicina paliativa, preventiva, entre outras.

“

Coloque-se nas mãos dos melhores profissionais do setor e aprenda tudo o que você precisa saber sobre a realidade desta fascinante profissão”

Direção



Dr. Manuel Pablo Lafuente Sanchis

- ♦ Chefe do Departamento de Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos do Hospital Universitário de la Ribera
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunitária, Hospital Virgen de los Lirios de Alcoy
- ♦ Instrutor de Simulação Clínica, Universidade Católica de Múrcia
- ♦ Professor universitário de estudos de Enfermagem
- ♦ Especialista Universitário em Cuidados Paliativos, Universidade Internacional de La Rioja
- ♦ Especialista em Ensino Universitário, Universidade Católica de Valência
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência.
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Internação Domiciliar, Sociedade Espanhola de Simulação Clínica

Professores

Dra. Irina Jara Calabuig

- ♦ Médica da Salud Alzira Médica do Centro de Saúde de La Bassa
- ♦ Médica do Centro de Saúde La Fàbrica
- ♦ Médica nos consultórios auxiliares do Centro de Saúde Muro d' Alcoi
- ♦ Médica no Centro de Saúde Banyeres de Mariola
- ♦ Professora colaboradora no atendimento continuado do Centro de Saúde de La Fàbrica (Alcoy), Cocentaina e Carlet
- ♦ Especialista em Medicina Familiar e Comunitária, Hospital Virgen de los Lirios
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Reus Espanha
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidade de Valladolid
- ♦ Membro: Grupo de Trabalho de Cuidados Paliativos SEMERGEN

Sra. Aurora Amoros Cantero

- ♦ Enfermeira do Departamento de Medicina Preventiva do Hospital Universitário de la Ribera
- ♦ Enfermeira da Fundación Neurocirugía, Educación y Desarrollo (NED)
- ♦ Curso de Enfermagem da Universidade de Valência

Dr. Ricardo Bou Monterde

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Preventiva no Hospital Universitário de La Ribera
- ♦ Epidemiologista do Departamento de Saúde da Catalunha
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Catalunha
- ♦ Mestrado em Ensaios Clínicos pela Escola de Higiene e Medicina Tropical, Universidade de Londres

Dra. Loida Flor Bustos

- ♦ Médica preceptora da Área de Medicina Família e Comunitária do Hospital de Manises
- ♦ Especialista da Unidade de Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos do Hospital Universitario de la Ribera
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência

Sra. Paula Sanchís Aguilar

- ♦ Gestora de casos de pacientes crônicos complexos, Escuela Valenciana de Estudios de la Salud (EVES)
- ♦ Formação Universitária em Enfermagem

Dra. Lucía Ciancotti Oliver

- ♦ Médica preceptora do Departamento de Medicina Preventiva do Hospital Universitario de la Ribera Valência
- ♦ Técnica de Promoção da Saúde e Prevenção de Fases da Vida
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunitária no Hospital Lluís Alcanyis Xàtiva
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva, Saúde Pública e Higiene no Hospital Dr. Peset
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência Espanha
- ♦ Mestrado em Saúde Pública e Gestão da Saúde, Universidade de Valência
- ♦ Membro da: Sociedade Espanhola de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Higiene

Sr. Pablo García-Noblejas Julià

- ♦ Enfermeiro da Unidade de Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos do Hospital Universitario de la Ribera
- ♦ Mestrado em Gestão Hospitalar pela Universidade Católica de Valência
- ♦ Formado em Enfermagem pela Universidade de Valência
- ♦ Membro da Sociedade de Enfermagem Valenciana de Atenção Primária

Sra. Elvira Marqués Aguilar

- ♦ Supervisora da enfermagem da Unidade de Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade de Valência
- ♦ Mestrado em Saúde Escolar
- ♦ Gestora de casos de pacientes crônicos complexos, pela Escuela Valenciana de Estudios para la Salud

Dr. Jorge Santander López

- ♦ Médico Preceptor da Unidade de Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos no Hospital La Fe
- ♦ Especialista em Medicina Familiar e Comunitária
- ♦ Especialista em Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Mendoza, Argentina
- ♦ Especialista em Dor

Dra. María Luisa Tarraso Gómez

- ♦ Médica Preceptora da de Unidade de Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos do Hospital Universitario de la Ribera
- ♦ Médica Preceptora da Unidade de Dor do Hospital Universitario de la Ribera
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidade de Valladolid
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cuidados Paliativa

Sra. Marta Alcover Pons

- ♦ Enfermeira do Departamento de Medicina Preventiva do Hospital Universitario de la Ribera
- ♦ Curso de Enfermagem da Universidade de Valência
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva

Dr. Antonio Martín Marco

- ♦ Médica Preceptora da Unidade de Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos
- ♦ Professor responsável e pesquisador da Unidade de Cuidados Paliativos
- ♦ Mestrado em Atendimento Médico de Urgência
- ♦ Mestrado em Medicina e Cirurgia de Urgência
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza, Espanha
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Oncologia Médica, Sociedade Espanhola de Clínica Médica

Dr. Antonio Torrijos Pastor

- ♦ Médica Preceptora da Unidade de Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos
- ♦ Especialista em Medicina de Família e Comunitária no Hospital Marina Baja
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Cádiz
- ♦ Mestrado em Cuidados Paliativos pela Universidade de Valladolid

Sra. Mireia Vila Herranz

- ♦ Enfermeira da Unidade de Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos
- ♦ Professora de Cuidados Paliativos em EVES
- ♦ Curso de Enfermagem da Universidade Católica de Valência Espanha
- ♦ Formação em Doenças Terminais e Cuidados Paliativos para Enfermagem





Dra. Camelia Alina Clep

- ♦ Especialista em Medicina Interna no Hospital Universitário de La Ribera
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade "Iuliu-Hatieganu", Cluj- Napoca, Romênia
- ♦ Médica Preceptora da Unidade de Internação Domiciliar e Cuidados Paliativos
- ♦ Programa Avançado em Cuidados Paliativos. Universidade Internacional de la Rioja
- ♦ Mestrado em Doenças Crônicas Universidade de Barcelona
- ♦ Membro: Sociedade Espanhola de Clínica Médica, Sociedade Espanhola de Internação Domiciliar, Sociedade Espanhola de Cuidados Paliativos

“Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los em sua prática diária”

05

Estrutura e conteúdo

Este programa de ensino conta com a participação de médicos prestigiosos e reconhecidos, mestres e especialistas universitários, com numerosas publicações, experiência de ensino e experiência profissional em numerosos hospitais, onde muitas das doenças estudadas têm uma alta taxa de morbidade e mortalidade. O corpo docente é composto por uma equipe multidisciplinar de profissionais de enfermagem e médicos das mais diversas especialidades, tais como clínica médica, medicina familiar, medicina paliativa, preventiva, entre outras.



“

*O programa mais completo nesta área,
para que você aprenda, passo a passo,
tudo o que precisa saber para realizar seu
trabalho de forma eficiente”*

Módulo 1. Organização da internação domiciliar

- 1.1. Introdução e justificativa
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Justificativa
- 1.2. História da Internação Domiciliar
 - 1.2.1. Revisão histórica
 - 1.2.2. Unidades de referência
 - 1.2.3. O presente e o futuro da ID
- 1.3. Modelos de organização
 - 1.3.1. Atendimento domiciliar baseado nos hospitais
 - 1.3.2. Atendimento baseado no atendimento primário
 - 1.3.3. Serviço de ajuda a domicílio
- 1.4. Diferenças entre UID e cuidados domiciliares dos cuidados primários e outros modelos de cuidados domiciliares (PADES, ESAD).
 - 1.4.1. UID
 - 1.4.2. Modelos de atendimento domiciliar
- 1.5. Medicina baseada em evidências
 - 1.5.1. Vantagens e desvantagens do modelo UID comparado com a hospitalização convencional
- 1.6. Catálogo de serviços
 - 1.6.1. Plano de alta antecipada
 - 1.6.2. Esquema de alta tecnologia
 - 1.6.3. Esquema da função de apoio
- 1.7. Critérios gerais de inclusão e exclusão
 - 1.7.1. Voluntariedade
 - 1.7.2. Critérios sociais
 - 1.7.3. Critérios geográficos
 - 1.7.4. Critérios médicos
- 1.8. Integração com diferentes níveis de cuidado
 - 1.8.1. Atenção primária
 - 1.8.2. Urgências
 - 1.8.3. Hospitalização convencional
 - 1.8.4. Centros sócio-sanitários
 - 1.8.5. Residências



1.9. Estrutura e recursos da UID

1.9.1. Estrutura da UID

1.9.2. Recursos das UID

Módulo 2. Visão geral Pesquisa e ensino

2.1. Gestão de processos

2.1.1. Avaliação pré-admissional

2.1.2. Admissão

2.1.3. Descarga e transferência para a atenção primária

2.1.4. Readmissão

2.1.5. Gestão de casos

2.2. Prontuário médico eletrônico, peculiaridades da UID (mobilidade e acessibilidade)

2.2.1. Telemedicina

2.3. Indicadores de qualidade

2.3.1. Indicadores de gestão

2.3.2. Indicadores clínicos

2.4. Pesquisa em UID

2.4.1. Linhas de trabalho futuras e atuais na ID

2.5. Ensino superior e pós-graduação

2.5.1. Ensino superior

2.5.2. Ensino de pós-graduação

2.6. Perspectivas futuras

2.6.1. Desafios futuros

2.7. Telemedicina

2.7.1. Conceito e considerações

2.8. Gestão de casos

2.8.1. Gerenciamento de casos de enfermagem hospitalar

2.8.2. Gerenciamento de casos de enfermagem comunitária

2.8.3. Gerenciamento de casos baseados na Medicina

Módulo 3. Cuidados para os diferentes tipos de pacientes em particular

- 3.1. Paciente geriátrico frágil
 - 3.1.1. Peculiaridades dos pacientes geriátricos
 - 3.1.2. Modelo de relacionamento com centros assistenciais
 - 3.1.3. Tratamento de pacientes geriátricos
- 3.2. Paciente crônico complexo
 - 3.2.1. Definição
 - 3.2.2. Modelos de gestão dos pacientes crônicos complexos
 - 3.2.3. Critérios de terminalidade
- 3.3. Paciente paliativo
 - 3.3.1. Diferenças entre pacientes paliativos oncológicos e não oncológicos
 - 3.3.2. Critérios de terminalidade
 - 3.3.3. Modelos de gestão dos pacientes paliativos
- 3.4. Paciente frequentador
 - 3.4.1. Gestão de casos
- 3.5. Antibioterapia domiciliar
 - 3.5.1. Aspectos gerais
 - 3.5.2. TADE
- 3.6. Paciente psiquiátrico
 - 3.6.1. Peculiaridades do monitoramento domiciliar da saúde mental
- 3.7. Paciente pediátrico
 - 3.7.1. Considerações em pacientes pediátricos

Módulo 4. Síndromes subordinadas de gestão domiciliar

- 4.1. Insuficiência cardíaca
 - 4.1.1. Critérios de admissão e exclusão
 - 4.1.2. Manejo dos sintomas e tratamento domiciliar
 - 4.1.3. Critérios da alta
- 4.2. DPOC
 - 4.2.1. Critérios de admissão e exclusão
 - 4.2.2. Manejo dos sintomas e tratamento domiciliar
- 4.3. Cuidados ao paciente pós-cirúrgico
 - 4.3.1. Critérios de admissão e exclusão
 - 4.3.2. Manejo dos principais sintomas e complicações em pacientes pós-cirúrgicos
- 4.4. Paciente neurológico
 - 4.4.1. Demência
 - 4.4.2. Esclerose múltipla
 - 4.4.3. ELA
- 4.5. TVP e TEP
 - 4.5.1. Diagnóstico domiciliar
 - 4.5.2. Tratamento domiciliar
 - 4.5.3. Critérios de admissão a internação convencional
- 4.6. Reabilitação domiciliar Perda de funcionalidade Fraturas
 - 4.6.1. Escalas de funcionalidade
 - 4.6.2. Possibilidades de reabilitação domiciliar
- 4.7. Síndromes nefrourológicas
 - 4.7.1. Pielonefrite
 - 4.7.2. Patologia do trato urinário
 - 4.7.3. Doença da próstata
 - 4.7.4. Doença renal aguda e crônica
- 4.8. Paciente com doenças digestivas
 - 4.8.1. Cirrose
 - 4.8.2. Encefalopatia hepática
 - 4.8.3. Intestino curto

Módulo 5. Manejo de infecções no domicílio Critérios de admissão e exclusão, manejo, critérios de alta

- 5.1. Pneumonia
 - 5.1.1. Diagnóstico
 - 5.1.2. Manejo domiciliar
 - 5.1.3. Broncoaspiração Prevenção e manejo
- 5.2. Infecções do trato urinário
 - 5.2.1. Pielonefrite
 - 5.2.2. Infecções urinárias
 - 5.2.3. Prostatite
- 5.3. Infecção intra-abdominal
 - 5.3.1. Abscesso hepático
 - 5.3.2. Abscessos pós-operatórios
 - 5.3.3. Colecistite e colangite
 - 5.3.4. Diverticulite
 - 5.3.5. Pancreatite infecciosa
- 5.4. Abscessos
 - 5.4.1. Aspectos gerais
 - 5.4.2. Tratamentos
 - 5.4.3. Tipos de curas
- 5.5. Infecções de partes moles
 - 5.5.1. Conceito
 - 5.5.2. Classificação
- 5.6. Infecção da ferida cirúrgica
 - 5.6.1. Conceito
 - 5.6.2. Classificação
- 5.7. Osteomielite
 - 5.7.1. Conceito
 - 5.7.2. Classificação
- 5.8. Endocardite
 - 5.8.1. Conceito
 - 5.8.2. Classificação

- 5.9. Infecções de próteses e dispositivos intravasculares
 - 5.9.1. Conceito
 - 5.9.2. Classificação
- 5.10. Neutropenia febril
 - 5.10.1. Diagnóstico
 - 5.10.2. Terapêutica

Módulo 6. Cuidados paliativos e pacientes oncológicos

- 6.1. Avaliação completa em cuidados paliativos
 - 6.1.1. Modelo de histórico clínico de cuidados paliativos
 - 6.1.2. Anamnese em cuidados paliativos
 - 6.1.3. A importância da família e das circunstâncias sociais em uma avaliação completa
- 6.2. Escala de classificação de cuidados paliativos
 - 6.2.1. ECOG
 - 6.2.2. Barthel
 - 6.2.3. Karnofsky
 - 6.2.4. EVA
 - 6.2.5. Escala de classificação de sintomas de Edmonton
 - 6.2.6. Escala de Gijón
 - 6.2.7. APGAR familiar
 - 6.2.8. Pfeiffer
 - 6.2.9. Avaliação nutricional
- 6.3. Modelos de cuidados contínuos em pacientes oncológicos paliativos
 - 6.3.1. O paciente paliativo
 - 6.3.1.1. Modelos
- 6.4. Manejo da dor em cuidados paliativos
 - 6.4.1. Escada analgésica
 - 6.4.2. Primeiro grau
 - 6.4.3. Segundo grau
 - 6.4.4. Terceiro grau
 - 6.4.5. Coadjuvantes

- 6.5. Controle de dispneia
 - 6.5.1. Diagnóstico
 - 6.5.2. Etiologia
 - 6.5.3. Manejo domiciliar
- 6.6. Controle do delírio
 - 6.6.1. Diagnóstico
 - 6.6.2. Etiologia
 - 6.6.3. Manejo domiciliar
- 6.7. Controle de náuseas e vômitos
 - 6.7.1. Diagnóstico
 - 6.7.2. Etiologia
 - 6.7.3. Manejo domiciliar
- 6.8. Alterações do ritmo intestinal Diarreia e prisão de ventre
 - 6.8.1. Diagnóstico
 - 6.8.2. Etiologia
 - 6.8.3. Manejo domiciliar
- 6.9. Anorexia-caquexia
 - 6.9.1. Diagnóstico
 - 6.9.2. Etiologia
 - 6.9.3. Manejo domiciliar
- 6.10. Insônia - ansiedade
 - 6.10.1. Diagnóstico
 - 6.10.2. Etiologia
 - 6.10.3. Manejo domiciliar
- 6.11. Situação dos últimos dias e sedação paliativa
 - 6.11.1. Critérios de terminalidade
 - 6.11.2. Sedação paliativa x Eutanásia passiva x Eutanásia ativa
 - 6.11.3. Manejo domiciliar
- 6.12. Luto e assistência à família
 - 6.12.1. O luto
 - 6.12.2. O ambiente familiar

Módulo 7. Manejo da dor na internação domiciliar

- 7.1. Manejo da dor
 - 7.1.1. Aspectos gerais
 - 7.1.2. Considerações no domicílio
- 7.2. Escala e avaliação do paciente com dor
 - 7.2.1. Classificação
 - 7.2.2. Avaliação do paciente
- 7.3. Tratamento analgésico de primeira linha
 - 7.3.1. Terapêutica
 - 7.3.2. Procedimentos no domicílio
- 7.4. Tratamento analgésico de 2ª linha
 - 7.4.1. Terapêutica
 - 7.4.2. Procedimentos no domicílio
- 7.5. Tratamento de terceiro degrau Opioides
 - 7.5.1. Terapêutica
 - 7.5.2. Procedimentos no domicílio
- 7.6. Coadjuvantes
 - 7.6.1. Classificação
 - 7.6.2. Procedimento
- 7.7. Manejo intervencionista da dor
 - 7.7.1. A Interconsulta
 - 7.7.2. Procedimentos no domicílio

Módulo 8. Nutrição na internação domiciliar

- 8.1. Avaliação nutricional Escalas
 - 8.1.1. MUST
 - 8.1.2. MNA
 - 8.1.3. Parâmetros de laboratório
 - 8.1.4. Parâmetros clínicos
- 8.2. Disfagia
 - 8.2.1. Diagnóstico
 - 8.2.2. Etiologia
 - 8.2.3. Manejo domiciliar
- 8.3. O paciente oncológico
 - 8.3.1. Necessidades nutricionais nos pacientes oncológicos
 - 8.3.2. Peculiaridades
- 8.4. Paciente geriátrico
 - 8.4.1. Necessidades nutricionais nos pacientes geriátricos
 - 8.4.2. Peculiaridades
- 8.5. Pacientes com doenças infecciosas
 - 8.5.1. Necessidades nutricionais em pacientes com infecções
 - 8.5.2. Peculiaridades
- 8.6. Nutrição enteral domiciliar
 - 8.6.1. Tipos de nutrição
 - 8.6.2. Normocalórica e normoproteica
 - 8.6.3. Hiperproteicas e hipercalóricas
 - 8.6.4. Hiperproteica e normocalórica
 - 8.6.5. Suplementos especiais
- 8.7. Nutrição parenteral domiciliar
 - 8.7.1. Tipos de nutrição
 - 8.7.2. Sondas

Módulo 9. Cuidados de enfermagem em Internação Domiciliar

- 9.1. Avaliação de enfermagem Escalas
 - 9.1.1. Avaliação de enfermagem
 - 9.1.2. Escalas
- 9.2. Plano de cuidados de enfermagem
 - 9.2.1. Cuidados de enfermagem
 - 9.2.2. Plano de cuidados de enfermagem
- 9.3. Educação em saúde ao paciente e à família
 - 9.3.1. Educação em saúde ao paciente
 - 9.3.2. Educação em saúde à família
- 9.4. Cuidados pós-operatórios
 - 9.4.1. Como realizar os cuidados pós-operatórios?
- 9.5. Úlceras de pressão
 - 9.5.1. Como tratar as úlceras de pressão?
- 9.6. Técnicas especiais de cura (VAC, estímulos, etc.)
 - 9.6.1. Principais técnicas especiais de cura
- 9.7. Técnicas de enfermagem
 - 9.7.1. PICC, linha média
 - 9.7.2. PEG
 - 9.7.3. Traqueostomia
 - 9.7.4. Cateterismo vesical
 - 9.7.5. Cateterismo digestivo (nasogástrico, retal)
 - 9.7.6. Bombas de infusão i/v e s/c
 - 9.7.7. Urostomia e nefrostomia
 - 9.7.8. Drenagem cirúrgica
- 9.8. Seroterapia e medicação e/v
 - 9.8.1. Vias periféricas
 - 9.8.2. Vias centrais
- 9.9. Administração de hemoderivados
 - 9.9.1. Classificação
 - 9.9.2. Procedimento
- 9.10. Obtenção e transporte de amostras: análises, culturas, entre outros
 - 9.10.1. Procedimentos de extração
 - 9.10.2. Tipos de exames e amostras

Módulo 10. Paciente pediátrico em internação domiciliar

- 10.1. Introdução
 - 10.1.1. Particularidades do paciente pediátrico
- 10.2. Avaliação pediátrica específica em domicílio
 - 10.2.1. Considerações
- 10.3. Oncologia pediátrica
- 10.4. Infecções em pediatria
 - 10.4.1. Classificação
 - 10.4.2. Procedimento
- 10.5. Patologia congênita
 - 10.5.1. Classificação
 - 10.5.2. Considerações
- 10.6. Legislação no atendimento de pacientes pediátricos
 - 10.6.1. Considerações

Módulo 11. Medicina preventiva na internação domiciliar

- 11.1. A medicina preventiva
 - 11.1.1. Conceitos e visão geral
- 11.2. Higiene
 - 11.2.1. Considerações
 - 11.2.2. Procedimentos no domicílio
- 11.3. Colonização em infecções por bactérias multirresistentes Medidas em domicílio
 - 11.3.1. Colonização
 - 11.3.2. Bactérias multirresistentes
 - 11.3.3. Medidas em domicílio
- 11.4. Adequação do tratamento domiciliar com antibióticos
 - 11.4.1. Tipos de tratamentos
 - 11.4.2. Adequação terapêutica
- 11.5. Vacinação em pacientes especiais
 - 11.5.1. Vacinas
 - 11.5.2. Pacientes especiais

Módulo 12. Técnicas terapêuticas

- 12.1. Paracentese
 - 12.1.1. Procedimento
 - 12.1.2. Paracentese em domicílio
- 12.2. Toracentese
 - 12.2.1. Procedimento
 - 12.2.2. Toracentese em domicílio
- 12.3. Artrocentese
 - 12.3.1. Procedimento
 - 12.3.2. Artrocentese em domicílio
- 12.4. Oxigenoterapia
 - 12.4.1. Procedimento
 - 12.4.2. Oxigenoterapia em domicílio
- 12.5. Aerossolterapia
 - 12.5.1. Procedimento
 - 12.5.2. Aerossolterapia em domicílio
- 12.6. Ventilação mecânica
 - 12.6.1. Procedimento
 - 12.6.2. VM em domicílio

Módulo 13. Técnicas de diagnóstico

- 13.1. ECG
 - 13.1.1. Procedimento
 - 13.1.2. ECG em domicílio
- 13.2. Ultrassom
 - 13.2.1. Procedimento
 - 13.2.2. Ultrassonografia em domicílio
- 13.3. Oximetria de pulso
 - 13.3.1. Procedimento
 - 13.3.2. Oximetria de pulso em domicílio



- 13.4. Exames de sangue
 - 13.4.1. Procedimento
 - 13.4.2. Exames de sangue em domicílio
- 13.5. Culturas
 - 13.5.1. Procedimento
 - 13.5.2. Exames de sangue em domicílio
- 13.6. Escalas (avaliação funcional, cognitiva, nutricional, etc.)
 - 13.6.1. Procedimento
 - 13.6.2. Classificação

“Uma experiência de capacitação única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional”

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o New England Journal of Medicine.



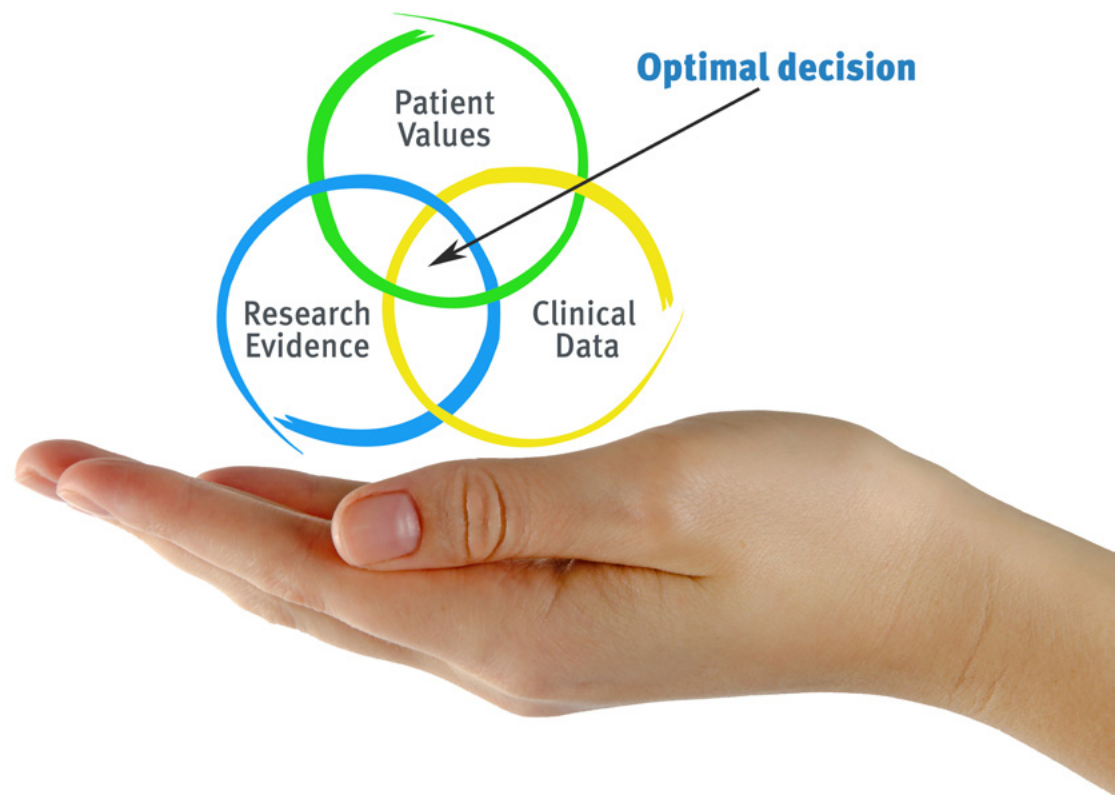
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH Nursing School usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma situação concreta, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com diversos casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os enfermeiros aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH os enfermeiros experimentam uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso estudado seja fundamentado na vida profissional atual, recriando as condições reais na prática da enfermagem profissional.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os enfermeiros que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida através das habilidades práticas, permitindo que o profissional de enfermagem integre melhor o conhecimento no ambiente hospitalar ou no atendimento primário.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O enfermeiro aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de softwares de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Essa metodologia já capacitou mais de 175 mil enfermeiros com sucesso sem precedentes em todas as especialidades, independente da carga prática. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi desenvolvido especialmente para o programa pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos de enfermagem em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas de enfermagem atuais. Tudo isso com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo, você pode vê-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

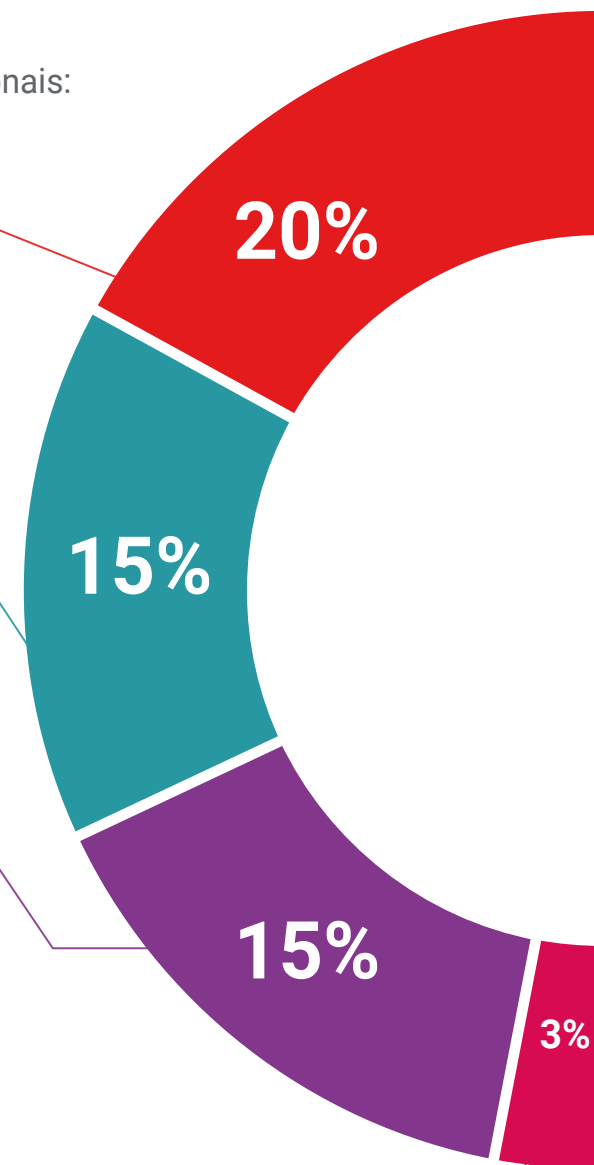
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

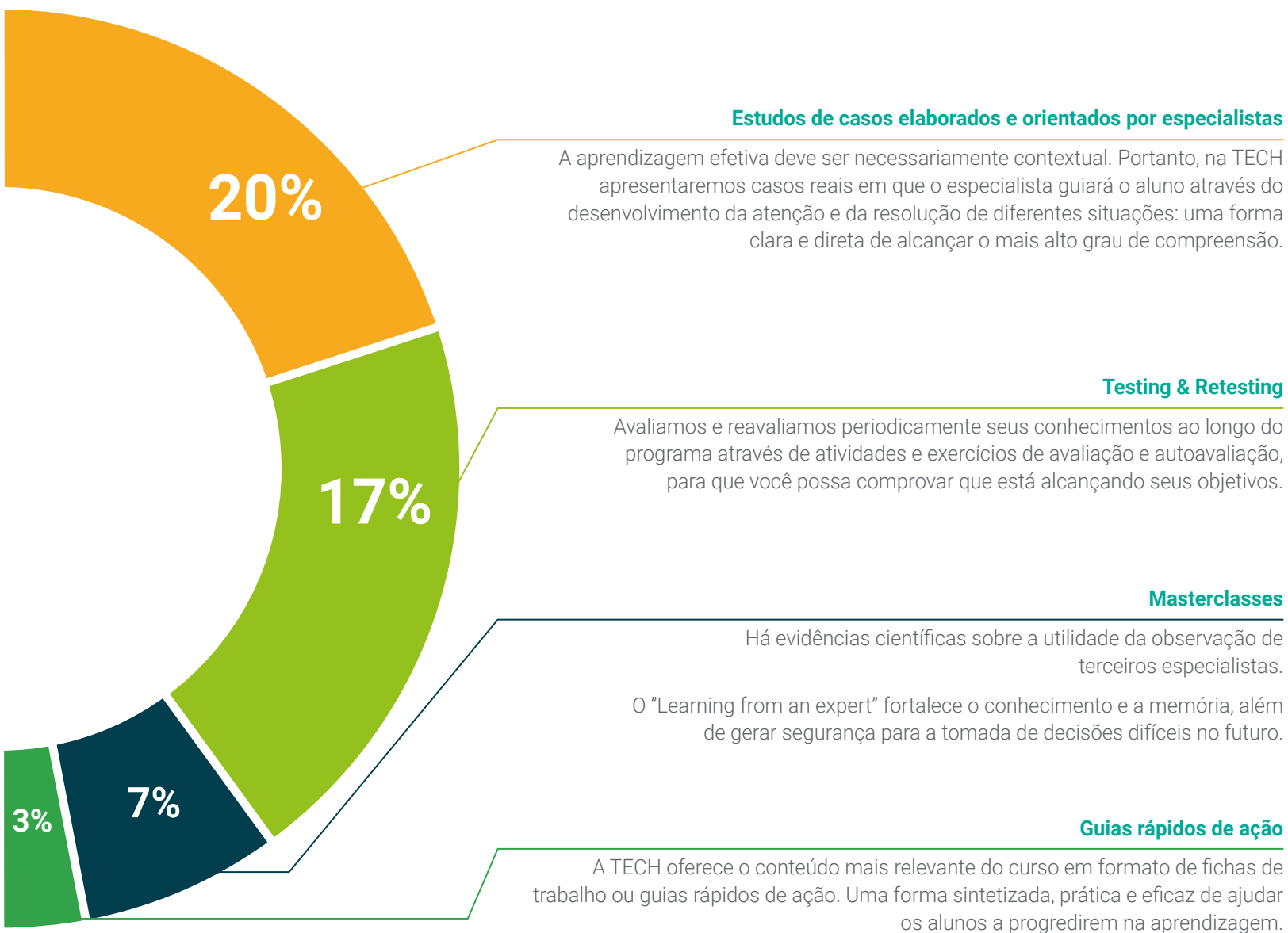
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





07

Certificado

O Mestrado em Internação Domiciliar para Enfermagem garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso ao título de Mestrado emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado em Internação Domiciliar para Enfermagem** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([boletim oficial](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

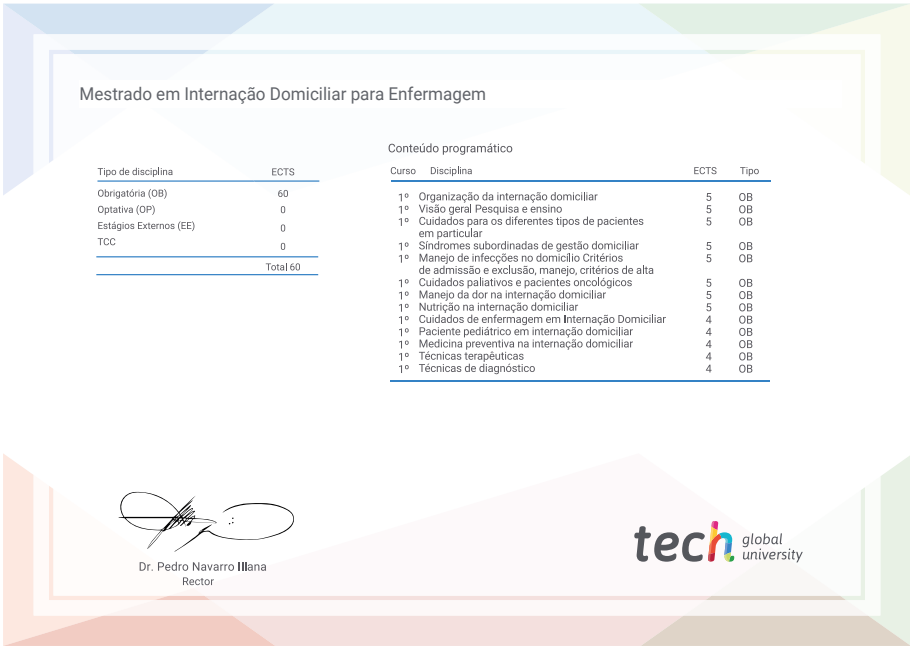
Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado em Internação Domiciliar para Enfermagem**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Créditos: **60 ECTS**



*Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento site



Mestrado
Internação Domiciliar
para Enfermagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Global University
- » Créditos: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado

Internação Domiciliar para Enfermagem

Reconhecido pela:



tech global
university